



# IAE-FINDES

## INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 21, setembro de 2023

## ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCE 4,0% NO 1º SEMESTRE DE 2023, IMPULSIONADA PELA INDÚSTRIA E PELOS SERVIÇOS

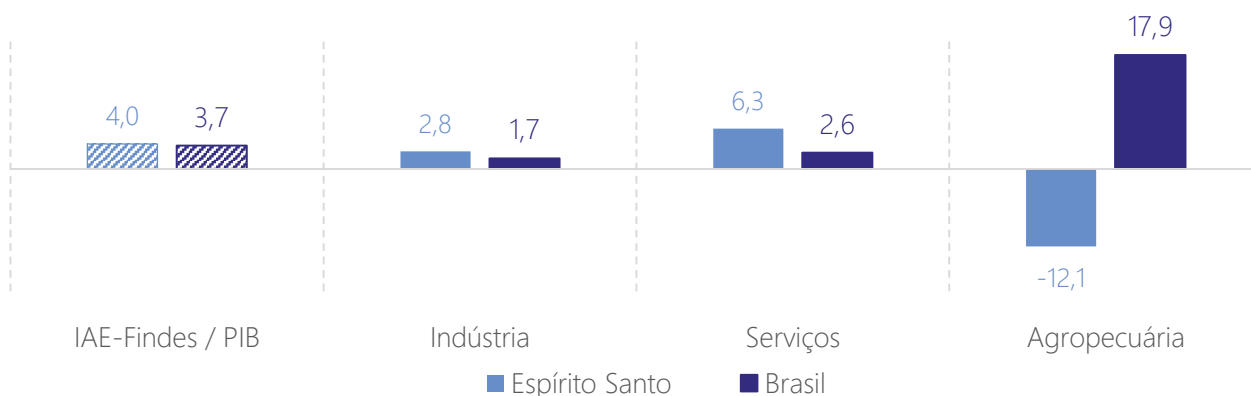
No acumulado do ano, ou seja, no 1º semestre 2023, a economia capixaba registrou avanço de 4,0% frente ao mesmo período de 2022, positivamente influenciada pelas altas de 6,3% nos serviços e de 2,8% na indústria.

Sobre os serviços, todas as atividades do setor registraram altas no semestre. Na indústria, com a

exceção da indústria de transformação, todas as demais atividades apresentaram desempenho positivo, com destaque para a alta de 13,8% da indústria extrativa.

Por sua vez, a agropecuária recuou 12,1% no semestre, devido à menor atividade tanto da pecuária, quanto da agricultura.

Gráfico 1 – Taxa de variação acumulada no ano do IAE-Findes do ES e do PIB do Brasil – 1º semestre de 2023  
Base: mesmo semestre do ano anterior



Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Ao responder por 56% da estrutura econômica do Espírito Santo<sup>1</sup>, a expansão de 6,3% do setor de serviços no 1º semestre do ano contribuiu com 3,6 pontos percentuais (p.p.) para o avanço de 4,0% da economia estadual.

Esse setor foi impulsionado pelo bom desempenho do comércio, do ramo de transportes rodoviário de cargas e de passageiros, e das demais atividades de serviços, as quais envolvem os serviços técnicos e científicos, os administrativos e complementares, além das atividades imobiliárias e financeiras.

Outro setor que apresentou resultado positivo no semestre, a indústria capixaba cresceu 2,8% e, ao corresponder a 23% da estrutura econômica do Espírito Santo<sup>2</sup>, influenciou em 0,7 p.p. o desempenho de 4,0% da economia do estado.

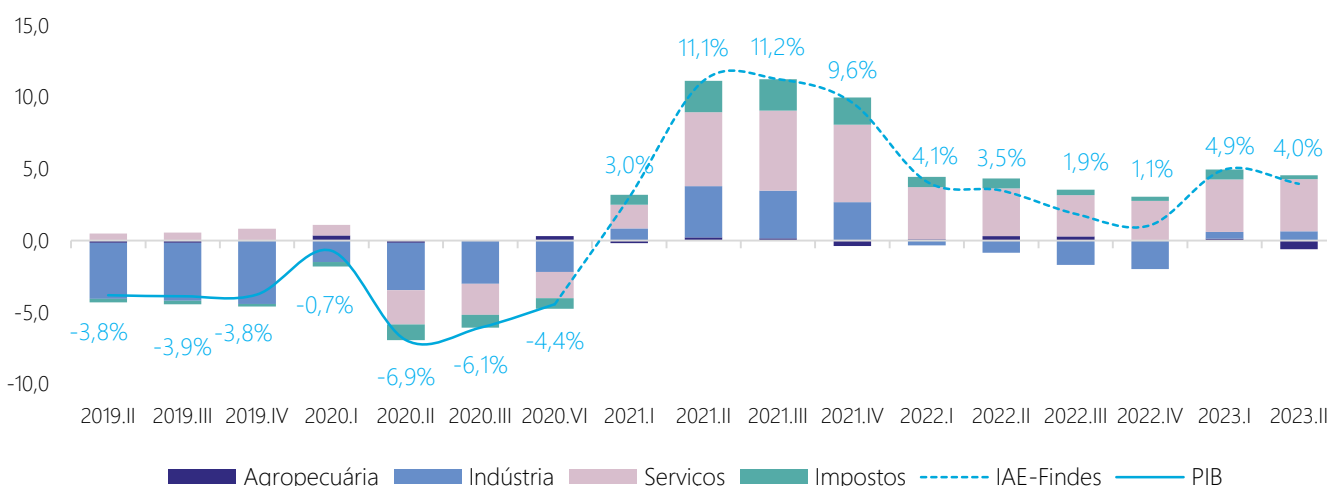
A única atividade industrial a registrar variação negativa no semestre foi a indústria de transformação, que recuou 10,2% no período.

Entre os fatores que explicam esse desempenho negativo da indústria de transformação capixaba está o cenário econômico internacional desafiador no período, marcado pelo desaquecimento do setor industrial nas economias centrais, em resposta às elevadas taxas de juros praticadas pelos bancos centrais nessas regiões, tais como os Estados Unidos, países europeus e da América do Sul, e às expectativas de baixo crescimento econômico mundial em 2023.

Todavia, o destaque positivo da indústria capixaba no semestre foi o avanço de 13,8% na indústria extrativa, devido ao aumento de produção de pelotas de minério de ferro e da extração de petróleo e gás natural.

As outras duas atividades industriais que cresceram nessa base de comparação, a indústria de energia e saneamento avançou 2,8% e a construção expandiu 2,2% no semestre.

Gráfico 2 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes\* do ES e composição\*\* (%)  
Base: mesmo período do ano anterior



(\*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

**Contribuição\*\* dos setores na variação do 1º semestre/2023 (4,0%)**

Serviços: 3,6 p.p.; Indústria: 0,7 p.p.; Impostos: 0,3 p.p. e Agropecuária: -0,6 p.p.

<sup>1,2</sup> Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2020, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE.

Já o setor da agropecuária estadual registrou contração de 12,1% e, ao representar 4% da estrutura econômica capixaba<sup>3</sup>, exerceu um efeito negativo de -0,6 p.p. sobre resultado do indicador geral (4,0%). Tanto a agricultura, quanto a pecuária apresentaram desempenhos negativos no período, a primeira influenciada, principalmente, pela bialidade negativa do café já esperada para 2023, e a segunda pressionada pelos segmentos de suínos, leite e aves e ovos.

Para o Brasil, o PIB cresceu 3,7% na análise do acumulado do semestre. Esse resultado foi influenciado, sobretudo, pelo avanço de 17,9% do setor da agropecuária, que registrou aumento nas safras de soja, milho, algodão e café. Os outros dois setores econômicos, que consistem nos serviços e na indústria, ampliaram 2,6% e 1,7%, respectivamente.

Na comparação do **2º trimestre de 2023 frente ao 1º trimestre do ano**, na série com ajuste sazonal, a atividade econômica do Espírito Santo recuou 1,3%. Essa queda ocorreu após o crescimento de 6,1% no 1º trimestre do ano. Entre as atividades econômicas, apenas o serviços registraram variação positiva, na ordem de 0,9%. Do lado dos registros negativos, a agropecuária recuou 14,5% e a indústria contraiu 2,2%.

Para o Brasil, a economia cresceu 0,9% na análise marginal, motivada pela indústria (0,9%) e pelos serviços

(0,6%), enquanto a agropecuária variou -0,9%.

Na comparação do **2º trimestre de 2023 frente ao 2º trimestre de 2022**, a economia do Espírito Santo cresceu 3,0%, totalizando duas altas consecutivas nessa base de comparação. Com a exceção da agropecuária, que recuou 15,7%, as demais atividades cresceram no período. A indústria capixaba ampliou 3,9%, impulsionada pela indústria extrativa (17,1%), pela atividade de energia e saneamento (2,9%) e pela indústria da construção (2,1%), ao passo que a indústria de transformação caiu 9,6% nessa comparação. Já o setor de serviços avançou 6,5%, motivado por todas as atividades que compõem o setor: comércio (7,3%), demais atividades (6,9%) e transporte (1,5%).

A nível nacional, a economia brasileira avançou 3,4%, alavancada pela agropecuária (17,0%), pelos serviços (2,3%) e pela indústria (1,5%).

Na **análise do acumulado em quatro trimestres em relação aos quatro trimestres anteriores**, a atividade econômica capixaba registrou crescimento de 1,3%, influenciada pela alta de 4,9% nos serviços. Por sua vez, a indústria e o setor agropecuário do estado contraíram 6,0% e 4,9%, respectivamente. Para o Brasil, a economia expandiu 3,2% em quatro trimestres, motivada por expansões em todos os setores: agropecuária (11,2%), serviços (3,3%) e indústria (2,2%).

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 2º trimestre de 2023

Taxas (%)	Espírito Santo				Brasil			
	IAE-Findes	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,3	-14,5	-2,2	0,9	0,9	-0,9	0,9	0,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	3,0	-15,7	3,9	6,5	3,4	17,0	1,5	2,3
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	4,0	-12,1	2,8	6,3	3,7	17,9	1,7	2,6
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	1,3	-4,9	-6,0	4,9	3,2	11,2	2,2	3,3

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

<sup>3</sup> Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2020, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE.



## INDÚSTRIA

No 2º trimestre de 2023, a atividade industrial do Espírito Santo, composta pelos segmentos das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento<sup>4</sup> e construção, registrou avanços frente ao 2º trimestre de 2022 e no acumulado do ano.

Em ambas as bases analíticas, a indústria extrativa registrou expressivas taxas de crescimento.

Porém, tanto na análise marginal, quanto na acumulada em 4 trimestres, a indústria capixaba assinalou taxas negativas (Tabela 2).

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 2º trimestre de 2023

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	2,8	13,8	-10,2	2,8	2,2
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,2	4,2	-4,1	3,7	0,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	3,9	17,1	-9,6	2,9	2,1
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-6,0	-10,4	-10,8	1,8	2,3

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, o setor industrial do Espírito Santo registrou aumento de 2,8%, impulsionado por três atividades das quatro que compõe o setor.

Ao responder por 36% da estrutura industrial do Espírito Santo<sup>5</sup>, a indústria extrativa cresceu 13,8% no semestre e contribuiu com 5,1 p.p. para o crescimento geral do setor industrial. O desempenho positivo da indústria extrativa capixaba decorreu dos aumentos tanto na produção de pelotas de minério de ferro, quanto na extração de petróleo e gás natural.

Já a atividade de energia e saneamento, que representa 11% da estrutura industrial do estado<sup>6</sup>, ao crescer 2,8% colaborou com 0,4 p.p. para o crescimento do setor industrial capixaba.

Outra atividade que cresceu no semestre, a construção, avançou 2,2% em relação ao mesmo período de 2022 e, ao responder por 20% da indústria do estado<sup>7</sup>, contribuiu com 0,5 p.p. para o seu crescimento.

A única atividade a recuar nessa base de comparação, a indústria de transformação capixaba contraiu 10,2% e, ao responder por 33% da indústria<sup>8</sup>, exerceu um efeito negativo de -3,2 p.p. sobre o indicador geral da indústria estadual.

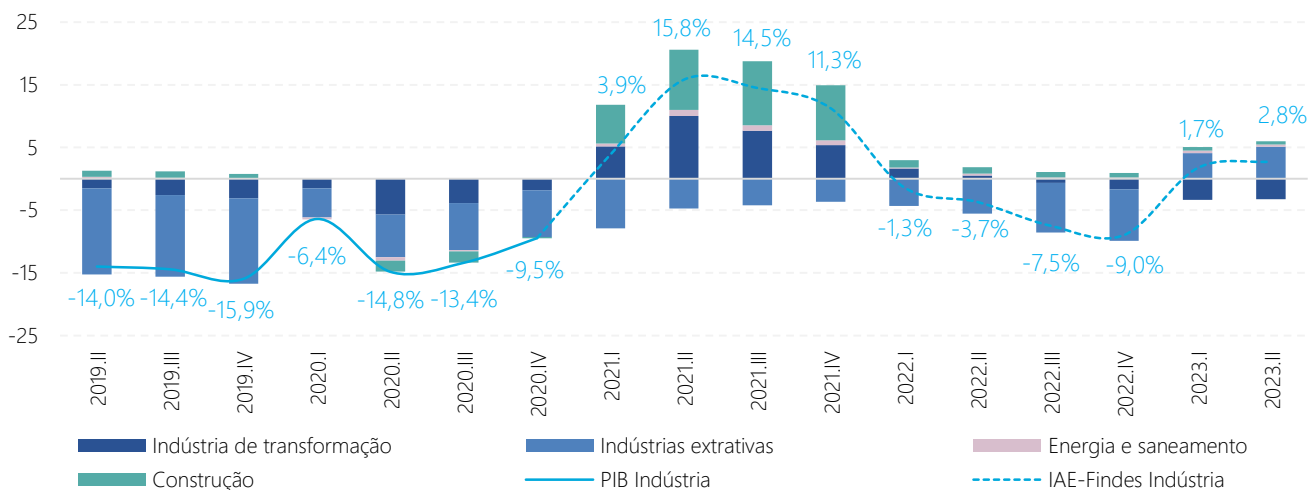
Para o Brasil, o PIB industrial cresceu 1,7% na comparação com o mesmo semestre do ano passado, impulsionado pelos avanços na indústria extrativa (8,2%), na atividade de energia e saneamento (5,6%) e na construção (0,9%). Por sua vez, a indústria de transformação a nível nacional contraiu 1,3%.

<sup>4</sup> Também denominada de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).  
<sup>5, 6, 7, 8</sup> Considera o valor adicionado do setor no PIB capixaba em 2020, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE.

Na análise do **2º trimestre de 2023 em relação ao 2º trimestre de 2022**, na série com ajuste sazonal, a indústria do Espírito Santo apresentou queda de 2,2%. Entre as atividades do setor, a indústria de transformação contraiu 4,1%. Por sua vez, a extrativa ampliou 4,2% e a energia e saneamento cresceu 3,7%. Já a indústria da construção apresentou estabilidade, com variação de +0,2%.

Para o Brasil, o PIB industrial cresceu 0,9% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, impulsionado por todas as atividades industriais: indústria extrativa (1,8%), construção (0,7%), atividade de energia e saneamento (0,4%) e a indústria de transformação (0,3%).

Gráfico 3 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes\* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)\*\*  
Base: mesmo período do ano anterior



**\*\* Contribuição das atividades industriais na variação do 1º semestre/2023 (2,8%)**

Extrativa: 5,1 p.p.; Construção: 0,5 p.p.; Energia e saneamento: 0,4 p.p. e Transformação: -3,2 p.p.

(\*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **2º trimestre de 2023 ante o 2º trimestre de 2022**, a atividade industrial do Espírito Santo registrou crescimento de 3,9%. Assim como verificado na análise do acumulado do semestre, os responsáveis pelo crescimento da indústria na comparação interanual foram a indústria extrativa (17,1%), a atividade de energia e saneamento (2,9%) e a construção (2,1%). Por sua vez, a indústria de transformação recuou 9,6% nessa base de comparação.

A nível nacional, o setor industrial apresentou crescimento de 1,5% na análise interanual.

Semelhantemente ao observado para o estado, das 4 atividades industriais, 3 registraram desempenho positivo no país: indústria extrativa (8,8%), energia e saneamento (4,8%) e construção (0,3%), enquanto a indústria de transformação reduziu 1,7%.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, a indústria capixaba apresentou queda de 6,0%, pressionada pelas variações negativas da indústria extrativa (-10,4%) e da indústria de transformação (-10,8%). Já a indústria brasileira acumulou alta de 2,2% no período, positivamente influenciada pelo desempenho positivo de todas as atividades industriais.

## INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

Nos resultados do 2º trimestre de 2023, a indústria extrativa do Espírito Santo apresentou taxas positivas expressivas na maioria das bases de comparação, após sucessivos trimestres em queda.

Os bons resultados do setor foram motivados pelo aumento de produção tanto de pelotas de minério de ferro, quanto de petróleo e gás natural.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo							
	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-11,3	-10,2	-12,1	-15,6	-22,1	-23,1	10,8	<b>13,8</b>
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-5,5	-1,0	-10,8	-3,8	-22,4	15,5	24,7	<b>4,2</b>
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-8,5	-6,8	-12,1	-19,2	-34,8	-25,8	10,8	<b>17,1</b>
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-13,8	-10,2	-7,1	-11,4	-18,1	-23,1	-18,2	<b>-10,4</b>

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, a indústria extrativa capixaba apresentou avanço de 13,8%.

Ao expandir 21,5% no semestre, a atividade de pelletização do minério de ferro, que responde por 48% da indústria extrativa capixaba<sup>9</sup>, contribuiu com 10,9 p.p. sobre o crescimento de 13,8% do setor.

Essa atividade foi impulsionada pelos aumentos de produção tanto da Vale S.A., quanto da Samarco. Especificamente sobre a primeira empresa, houve crescimento de 19,6% na fabricação de pelotas no 1º semestre no estado, motivada pelo aumento de disponibilidade de *pellet feed*<sup>10</sup>.

Já sobre a Samarco, a anglo-australiana BHP Billiton Limited & Plc (BHP), uma das controladoras da empresa, divulgou que houve um aumento de 14% na produção

do 1º semestre de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior (referente à parte que compete à BHP)<sup>11</sup>.

A segunda atividade da indústria extrativa do Espírito Santo analisada, a extração de petróleo e gás natural (P&G), representa 52% do setor<sup>12</sup>. Ao avançar 6,9% na análise semestral, a atividade de P&G influenciou com 2,9 p.p. o resultado final do setor extrativo capixaba.

Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume extraído de petróleo no Espírito Santo atingiu 29,1 milhões de barris equivalentes no 1º semestre de 2023, patamar 6,2% superior ao extraído no mesmo período de 2022. Já o volume de gás natural no estado totalizou 711,1 mil m<sup>3</sup> no semestre, quantidade 2,2% acima do registrado no 1º semestre de 2022.

<sup>9, 12</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

<sup>10</sup> O pellet feed consiste nos finos do minério de ferro utilizados na fabricação de pelotas. Confira o relatório trimestral da Vale S.A. em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/45bf3202-0179-2b44-f8c2-1f24e00dfe2c?origin=2>

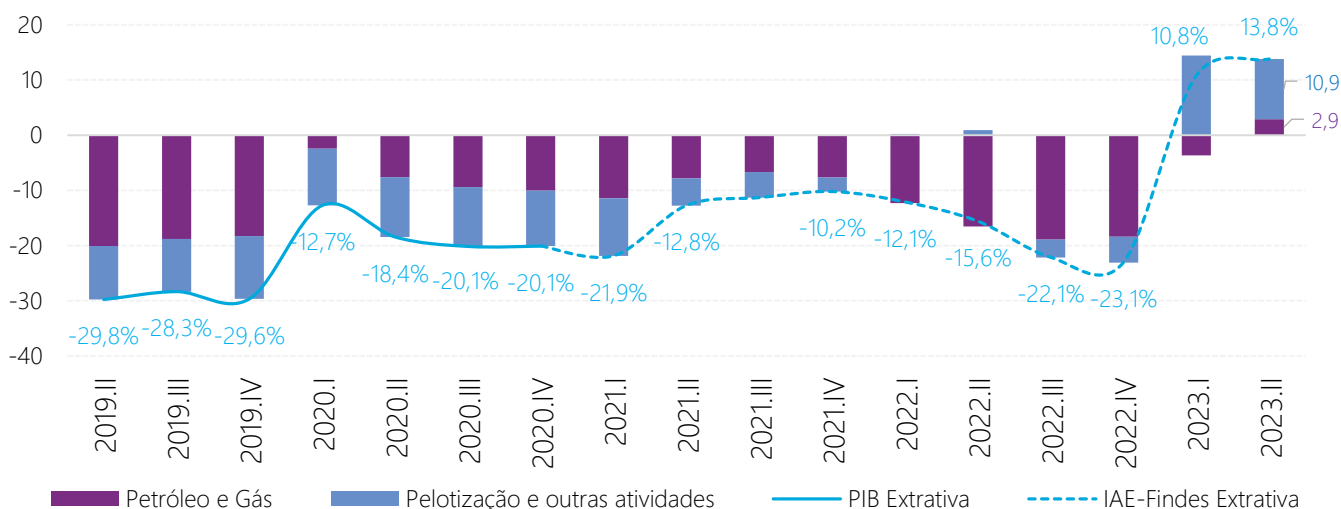
<sup>11</sup> Veja mais em: <https://www.bhp.com/investors/financial-results-operational-reviews/2023-financial-results-and-operational-reviews>

Os resultados do setor de P&G capixaba foram decorrentes, principalmente, do aumento da produção no ambiente *onshore*. Esse movimento é resultado do programa de desinvestimento da Petrobras, com a venda de campos de produção *onshore* no Polo Norte Capixaba, e também dos estímulos da ANP, os quais motivaram a diversificação de empresas atuantes no setor petrolífero do estado<sup>13</sup>.

A nível nacional, o PIB da indústria extrativa do Brasil cresceu 8,2% em relação ao 1º semestre de 2023.

Na análise do **2º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre do ano**, na série dessazonalizada, a indústria extrativa do Espírito Santo cresceu 4,2%, somando três resultados positivos consecutivos. Para o país, a indústria extrativa assinalou avanço de 1,8%, totalizando 5 variações positivas seguidas nessa análise marginal.

Gráfico 4 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes\* da indústria extrativa do ES (%) e composição (p.p.)  
Base: mesmo período do ano anterior



(\*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na relação entre o **2º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2022**, a indústria extrativa capixaba registrou avanço de 17,1%, somando 2 variações positivas consecutivas.

Esse resultado interanual foi impulsionado tanto pelo segmento da pelotização, que cresceu 12,3%, quanto pela ampliação de 21,4% da extração de petróleo e gás natural no estado.

Para o país, a indústria extrativa assinalou avanço de 8,8%, também impulsionada pelo crescimento na extração de

petróleo e gás e na extração de minérios ferrosos.

Diferentemente das demais análises comparativas, na **análise do acumulado em quatro trimestres** a indústria extrativa no Espírito Santo apresentou desempenho negativo de 10,4%, devido aos desempenhos mais fracos registrados em 2022.

Já para o país, a indústria extrativa acumulou alta de 3,5% em 4 trimestres, totalizando duas altas consecutivas nessa base de comparação.

<sup>13</sup> Veja mais sobre a temática na Carta de Abertura do Boletim da Indústria Capixaba de julho, disponível em: [https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/001/451/original/Boletim\\_da\\_Ind%C3%BAstria\\_Capixaba\\_-\\_Agosto\\_2023.pdf?1693852796](https://portaldaindustria-es.com.br/system/repositories/files/000/001/451/original/Boletim_da_Ind%C3%BAstria_Capixaba_-_Agosto_2023.pdf?1693852796)

## INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação do Espírito Santo em todas as bases de comparação do IAE-Findes apresentou desaceleração em sua atividade, observada referentes ao 2º trimestre de 2023.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo							
	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	23,6	16,2	4,9	1,4	-2,1	-5,0	-10,8	-10,2
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,6	-2,4	5,9	-5,8	-5,8	-8,1	8,9	-4,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	12,1	-1,9	4,9	-2,0	-8,7	-14,2	-10,8	-9,6
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	20,8	16,2	13,2	3,1	-2,0	-5,0	-8,9	-10,8

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, a indústria de transformação capixaba registrou queda de 10,2%, influenciada pelo recuo de todas as atividades que compõem o setor<sup>14</sup>.

Entre tais atividades, a que apresentou a queda mais intensa no semestre foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-19,5%). Ao representar 16% da estrutura da indústria de transformação estadual<sup>15</sup>, a atividade contribuiu com -3,1 p.p. para o recuo total do setor (-10,2%). Esta atividade foi impactada pela menor produção de granito, pedras de construção e ladrilhos de cerâmica, conforme aponta a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE. Soma-se a essa redução de produção, o menor valor exportado pelo setor no semestre<sup>16</sup>, refletindo o cenário internacional desafiador para o crescimento da atividade.

Outra atividade do estado também afetada pelo cenário externo, a metalurgia, contraiu 10,2% no semestre. Ao

representar 62% da indústria de transformação capixaba<sup>17</sup>, o setor contribuiu com -3,5 p.p. para a sua queda. Esse desempenho negativo do setor está em linha com a menor atividade metalúrgica tanto a nível nacional, quanto internacional, que apresentou recuo de 1,1% segundo dado da Worldsteel Association<sup>18</sup>.

Já a fabricação de celulose e papel acumulou queda de 5,3% no semestre e, ao representar 10% do setor<sup>19</sup>, contribuiu com -0,7 p.p. para a queda da indústria de transformação capixaba no período. Após consecutivas altas desde 2020, o setor perdeu dinamismo nos últimos trimestres explicado, em parte, pela menor cotação internacional do preço da celulose e pela desvalorização do dólar frente ao real, conforme aponta o relatório trimestral da Suzano S.A.<sup>20</sup>. Somado a esses fatores, o setor de papel e celulose também enfrentou uma demanda mais reprimida no mercado europeu, em especial o ramo de papéis de imprimir e escrever, e um elevado nível de estoque nos portos do continente.

<sup>14</sup> O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP, que representam 78% do Valor de Transformação Industrial de todas as atividades da indústria de transformação do estado.

<sup>15, 17, 19, 21</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto da extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

<sup>16</sup> As exportações capixaba da atividade de fabricação de produtos de minerais não-metálicos recuou 11% no semestre frente ao mesmo período de 2022.

<sup>18</sup> Veja em: <https://worldsteel.org/media-centre/press-releases/2023/june-2023-crude-steel-production/>

<sup>20</sup> Confira em: <https://ri.suzano.com.br/Portuguese/Informacoes-Financeiras/Central-de-Resultados/default.aspx>



Por sua vez, a fabricação de produtos alimentícios reduziu 1,5% e, ao responder por 12%<sup>21</sup> da indústria de transformação capixaba, contribuiu negativamente com -0,2 p.p. sobre o setor. De acordo com a publicação da PIM-PF, a queda do setor alimentício no estado foi pressionado pela menor produção de bombons e carnes e miudezas de aves.

Por sua vez, a fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis variou -0,9% no semestre,

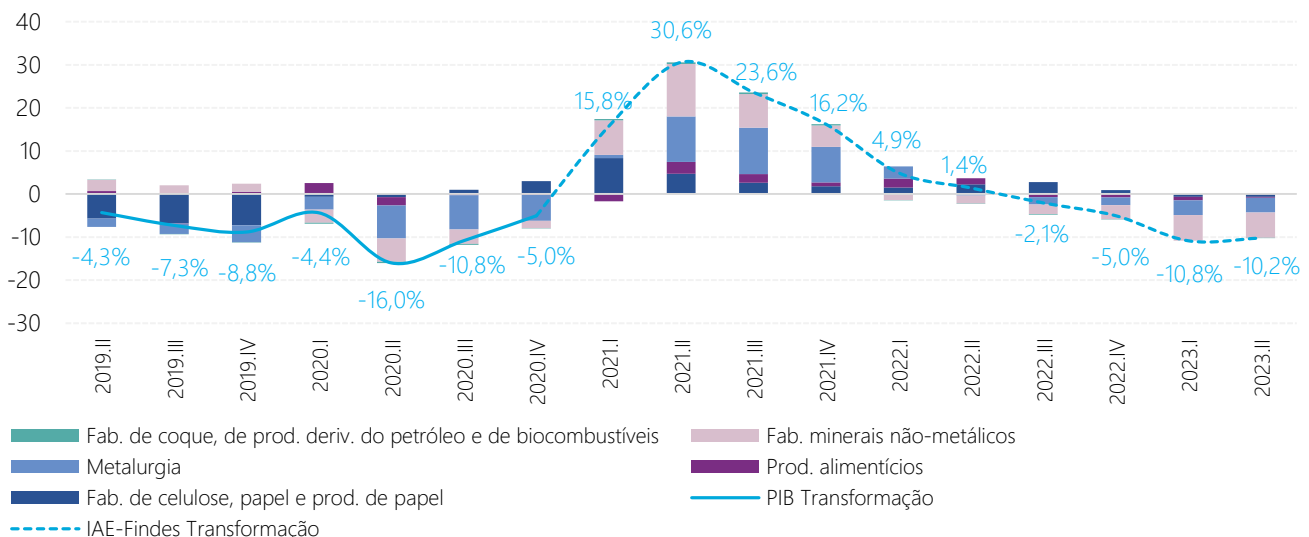
mas por representar 1% da estrutura da indústria de transformação capixaba<sup>22</sup>, não causou impacto positivo nem negativo sobre o setor.

Para o Brasil, a indústria de transformação também apresentou variação negativa no semestre, na ordem de 1,3%.

Na análise do **2º trimestre de 2023 contra o 1º trimestre do ano**, a indústria de transformação do Espírito Santo contraiu 4,1%, na série dessazonalizada. A nível nacional, o setor variou +0,3% nessa comparação marginal.

Gráfico 5 – Taxa de variação no acumulado do ano do PIB/IAE-Findes\* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)\*\*

Base: mesmo período do ano anterior



**\*\* Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do 1º semestre/2023 (-10,2%)**

Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 0,0 p.p.; Produtos alimentícios: -0,2 p.p.; Fab. Celulose e Papel: -0,5 p.p.; Metalurgia: -6,4 p.p. e Fab. Minerais não metálicos: -3,1 p.p.

(\*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **2º trimestre de 2023 contra o 2º trimestre de 2022**, a indústria de transformação do Espírito Santo apresentou queda de 9,6%. Com a exceção do desempenho positivo da fabricação de produtos alimentícios, que cresceu 2,1% no período, as demais atividades do setor recuaram na análise interanual.

Para o Brasil, a indústria de transformação registrou queda de 1,7% em relação ao mesmo trimestre do ano

passado, pressionada pela menor fabricação de produtos químicos, máquinas e equipamentos, produtos de madeira e aparelhos elétricos, conforme aponta o IBGE.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres** a indústria de transformação estadual recuou 10,8%, reforçando a trajetória de queda iniciada no 3º trimestre de 2022. Para o Brasil, o resultado dessa atividade foi de estabilidade, com variação de 0,0%.

<sup>21, 22</sup> Os pesos das atividades industriais, tanto da extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

## CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, a indústria da construção do Espírito Santo registrou crescimento de 2,2%, enquanto a nível nacional o setor cresceu 0,9%.

O desempenho da construção é sensível à quantidade de pessoas empregadas nessa atividade. Segundo os dados da Pnad Contínua apurada pelo IBGE, o número de funcionários ocupados na construção do Espírito Santo ampliou 8,6% no 1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022. Por sua vez, a nível nacional, o número de funcionários do setor recuou 2,8%.

Apesar das taxas positivas para a indústria da construção, os dados levantados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)<sup>22</sup> revelaram redução no número de vendas (-7,5%) e de lançamentos (-19,1%) de imóveis no país no 1º semestre do ano.

Já para o estado, o 41º Censo Imobiliário<sup>24</sup> apontou que cerca de 13,45 mil unidades estavam em construção no Espírito Santo no 1º semestre do ano, valor 4,4% abaixo do registrado no 1º semestre de 2022.

Já a indústria de energia e saneamento do Espírito Santo apresentou avanço de 2,8% no acumulado do semestre, enquanto a nacional cresceu 5,6% nesta base de

comparação.

Na passagem do **1º trimestre para o 2º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, o setor de construção do Espírito Santo registrou aumento de 0,2%. Para o país, o PIB da indústria da construção apresentou crescimento de 0,7%. Já a atividade de energia e saneamento capixaba assinalou alta de 3,7% na comparação com o 1º trimestre do ano, enquanto a nível nacional variou +0,4% nessa comparação marginal.

Na relação entre o **2º trimestre de 2023 frente ao mesmo trimestre de 2022**, a indústria da construção capixaba avançou 2,1%, e a atividade de energia e saneamento cresceu 2,9%. Para o Brasil, o PIB dessas atividades registrou leve aumento de 0,3% para a primeira e expansão de 4,8% para a segunda.

Na análise do **acumulado em quatro trimestres**, a indústria da construção capixaba apresentou avanço de 2,3%, totalizando 9 taxas de variação positivas nessa base analítica. Já a indústria de energia e saneamento do estado acumulou alta de 1,8% no período. Para o Brasil, o PIB da indústria da construção registrou crescimento de 2,9%, e a atividade de energia e saneamento avançou 8,1% no acumulado em 4 trimestres.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

Taxas (%)	Energia e Saneamento					Construção				
	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	2,5	1,7	1,7	2,7	<b>2,8</b>	5,3	4,3	3,8	2,2	<b>2,2</b>
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	2,8	-1,7	1,8	-1,1	<b>3,7</b>	1,6	3,3	1,7	-3,2	<b>0,2</b>
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,0	0,0	1,7	2,7	<b>2,9</b>	4,4	2,5	2,5	2,2	<b>2,1</b>
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	3,5	1,9	1,7	2,1	<b>1,8</b>	20,6	9,4	3,8	2,9	<b>2,3</b>

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

<sup>23</sup> Veja em: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2023/08/indppt2t2023vs280823.pdf>

<sup>24</sup> Confira em: <http://www.sinduscon-es.com.br/v2/cgi-bin/conteudo.asp?menu2=55>



## SERVIÇOS

O setor de serviços do Espírito Santo, composto pelas atividades de comércio, transporte e demais atividades de serviços<sup>25</sup>, apresentou variações positivas em todas as bases de comparação do 2º trimestre de 2023.

Para o Brasil, o PIB do setor também apresentou crescimento no 2º trimestre do ano, em todas as análises comparativas (Tabela 6).

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	5,9	5,0	4,6	6,2	<b>6,3</b>	4,4	4,4	4,2	2,9	<b>2,6</b>
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,2	1,6	0,7	3,1	<b>0,9</b>	1,2	0,9	0,2	0,6	<b>0,6</b>
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	5,2	3,5	3,5	6,2	<b>6,5</b>	4,7	4,5	3,3	2,9	<b>2,3</b>
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	7,4	5,5	4,6	4,6	<b>4,9</b>	4,8	4,4	4,2	3,9	<b>3,3</b>

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, o setor de serviços estadual registrou aumento de 6,3% em relação ao 1º semestre de 2022. Esse crescimento foi positivamente influenciado pelo desempenho das três atividades pesquisadas.

A atividade de comércio cresceu 6,4% no semestre e, ao representar 22% do setor de serviços<sup>26</sup>, colaborou com 1,4 p.p. para o seu crescimento. Após ter ampliado em 12,5% em 2021 e ter apresentado um recuo de 0,5% em 2022, o comércio no estado mostrou um bom desempenho no 1º semestre de 2023 ancorado, principalmente, na melhora da confiança dos consumidores.

A atividade de comércio foi beneficiada pela resiliência do mercado de trabalho, com a contínua redução da taxa de

desocupação, pelo arrefecimento da inflação (principalmente nos preços dos alimentos) e por medidas governamentais, tais como: aumento das transferências de renda, reajustes de salários dos servidores públicos, aumento do salário mínimo e estímulos à compra de veículos novos (com início do programa de governo em junho).

Já a atividade de transportes, que representa 9% da estrutura do setor de serviços<sup>27</sup> no estado, registrou aumento de 4,0% e contribuiu com 0,4 p.p. sobre o crescimento total do setor. Esse resultado pode ser atribuído ao transporte de cargas e de passageiros, impulsionado pelo aumento do volume de atividades turísticas no estado. De acordo com o IBGE, as atividades turísticas no Espírito Santo cresceram 5,2% no 1º semestre do ano.

<sup>25</sup> Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. E as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

<sup>26, 27</sup> De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

Com relação à atividade de demais serviços, a qual representa a maior parte (68%)<sup>28</sup> do segmento de serviços no estado, esta ampliou 6,6% e contribuiu com 4,5 p.p. para o avanço de 6,3% do setor. Entre as demais atividades de serviços, o bom desempenho das atividades profissionais, científicas e técnicas, das administrativas e serviços complementares, das atividades imobiliárias e das atividades financeiras contribuiu positivamente para o resultado do 1º semestre de 2023.

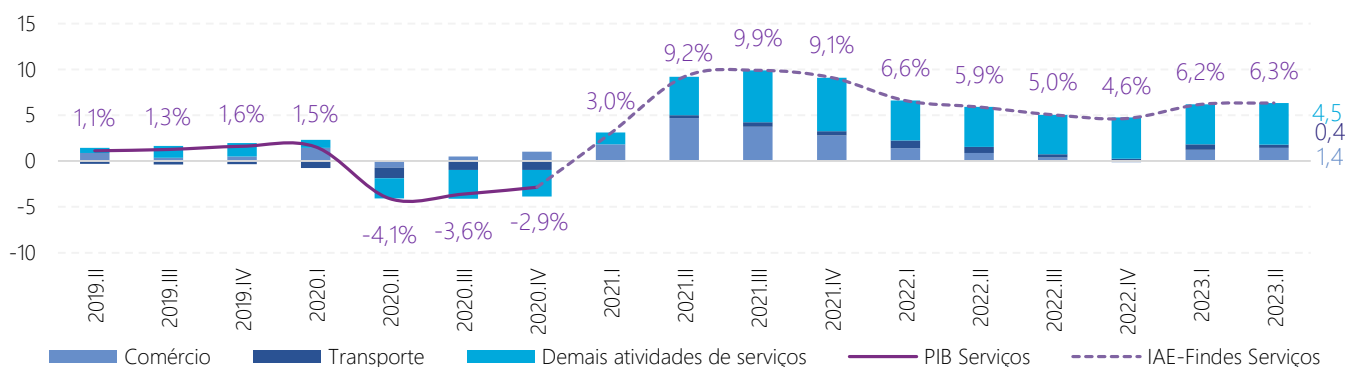
O comportamento positivo das atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares foi refletido no mercado de trabalho. Segundo dados do Novo Caged, essas atividades registraram um saldo positivo de 3.212 novas vagas no 1º semestre de 2023 (22,9% do total de novos empregos formais no setor de serviços do estado). Em relação à atividades imobiliárias, o seu destaque no 1º semestre do ano sugere que os mercados relacionados à construção e de aluguel seguiram aquecidos no período. Já as atividades financeiras no estado acompanharam os movimentos do setor observado no país.

De acordo com o IBGE, as atividades financeiras no Brasil tiveram uma importante contribuição advinda de seguros, especialmente de automóveis, de vida, riscos financeiros e patrimonial.

Para o Brasil, na análise do semestre, os serviços ampliaram 2,6%. As atividades do setor que mais cresceram a nível nacional no período foram: atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (5,8%), informação e comunicação (5,3%), transporte, armazenagem e correio (4,2%), outras atividades de serviços (3,3%) e atividades imobiliárias (2,8%).

Na análise do **1º trimestre para o 2º trimestre de 2023**, na série com ajuste sazonal, o setor de serviços do Espírito Santo registrou avanço de 0,9%. Com esse resultado, o setor totalizou 12 variações positivas consecutivas na análise marginal. O crescimento de 0,9% do setor de serviços foi influenciado pelos aumentos de 1,4% no comércio e 1,8% nos demais serviços, ao passo que a atividade de transportes recuou 1,7% no 2º trimestre. A nível nacional, o setor de serviços avançou 0,6% frente ao 1º trimestre do ano, descontados os efeitos sazonais.

Gráfico 6 – Taxa de variação acumulada no ano do IAE-Findes de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)  
Base: em relação ao mesmo período do ano anterior

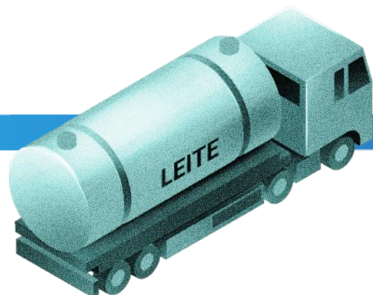


(\*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise interanual, no **2º trimestre de 2023 contra o 2º trimestre de 2022**, o setor de serviços capixaba ampliou 6,5%, também impulsionado por todas as três atividades pesquisadas para o estado. Para o Brasil, o setor cresceu 2,3% nessa análise interanual.

Na **análise da taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor de serviços capixaba avançou 4,9%. A nível nacional, o setor apresentou resultado positivo de 3,3% nesta base de comparação.

<sup>28</sup> De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.



## AGROPECUÁRIA

A atividade do setor agropecuário do Espírito Santo registrou variações negativas em todas as bases comparativas do 2º trimestre de 2023. Diferentemente do estado, o PIB do setor a nível nacional registrou avanços na maioria das análises, com a exceção do recuo de 0,9% frente ao 1º trimestre do ano.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	7,1	7,3	6,6	3,4	-12,1	-3,2	-1,5	-1,7	18,8	17,9
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	5,4	-1,6	-10,8	12,5	-14,5	0,2	-1,2	-1,3	21,0	-0,9
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	8,3	7,6	0,7	3,4	-15,7	-0,9	3,2	-2,9	18,8	17,0
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	4,1	5,1	6,6	6,7	-4,9	-3,8	-1,3	-1,7	6,0	11,2

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do acumulado do ano, **1º semestre de 2023 frente ao 1º semestre de 2022**, a agropecuária capixaba contraiu 12,1%. Esse resultado foi influenciado pelas quedas tanto na agricultura (-15,0%), quanto na pecuária (-4,2%).

O segmento agrícola capixaba, ao representar 66% do setor total<sup>29</sup>, influenciou em -10,5 p.p. o desempenho da agropecuária no semestre (Gráfico 12). Entre os produtos que impactaram negativamente o crescimento da atividade agrícola no trimestre, destacaram-se o café (arábica e conilon), a cana-de-açúcar e o tomate.

O café, principal componente do segmento da agricultura capixaba, apresentou queda na produção e na produtividade, devido ao efeito de bionalidade negativa<sup>30</sup> esperada para este ano, às intempéries climáticas ocorridas - período de estiagem prolongada em certas fases do ciclo da cultura aliado às baixas temperaturas, e à redução na área de produção.

A Conab estimou que até o 2º trimestre de 2023 foi realizada mais de 70% da colheita do café total (arábica e conilon/canephora) do Espírito Santo, sugerindo uma provável queda do setor até o final do ano.

<sup>29</sup> Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispreços/Incaper.

<sup>30</sup> A produção do café sofre de um efeito natural chamado bionalidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2023 é esperado o efeito da bionalidade negativa na safra do café. O café conilon (ou canephora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,2%) e possui efeito de bionalidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 13,8% do setor. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma redução de 18,4% da produção de sacas de café beneficiados em 2023. A produção de 2023 deve alcançar um volume de 13,7 milhões, das quais 10,6 milhões correspondem ao café conilon e 3,1 milhões ao café arábica, apresentando quedas de 14,4% e de -9,5% respectivamente, em relação a 2022.

Por sua vez, a atividade da pecuária, que representa os demais 34% do setor agropecuário do estado, contraiu 4,2%, refletindo um impacto negativo de 1,4 p.p. sobre a queda geral do setor (-12,1%). Contribuíram negativamente para esse resultado as quedas na produção de leite, suínos e aves e ovos.

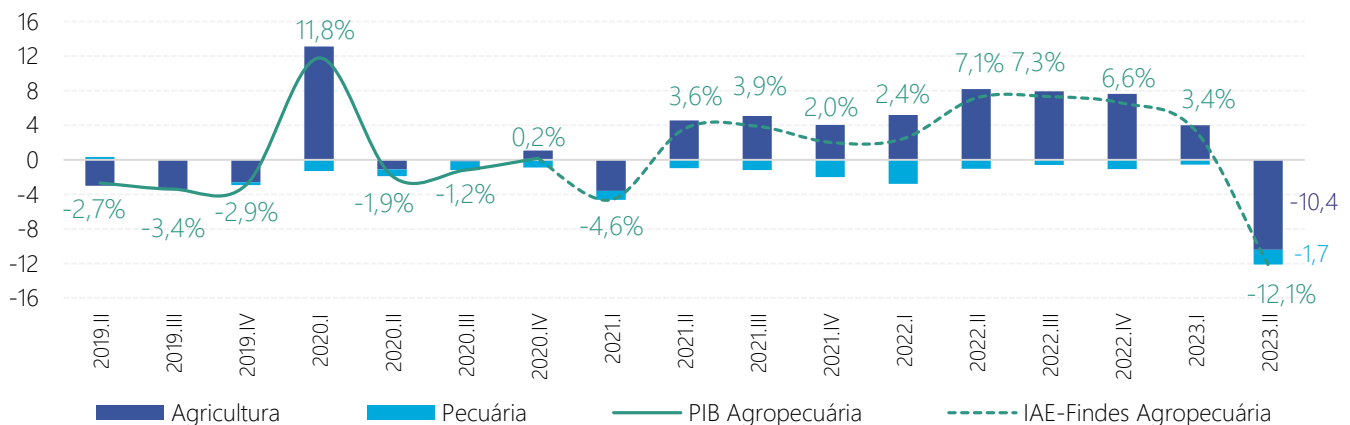
No semestre, apesar da redução nos preços dos principais grãos (soja e milho) utilizados na nutrição animal, os custos de produção ainda se mantiveram em patamares elevados<sup>31</sup>. Além disso, houve redução dos preços de venda dos animais e as altas taxas de juros continuaram afetando as margens de lucro dos produtores. Esses fatores motivaram o desinvestimento no setor ou a saída de alguns produtores da atividade.

A nível nacional, o PIB do setor agropecuário ampliou 17,9% no 1º semestre de 2023, consequência da boa

safrá nacional, o que aumentou a oferta doméstica e o potencial de exportação do setor. Segundo estimativa do IBGE, a alta do setor agropecuário nacional foi influenciada, principalmente, pelas safras de soja (24,5%), milho (13,7%), algodão (10,2%) e café (5,3%). As atividades pecuárias também apresentaram desempenho positivo no semestre.

Na análise marginal, ou seja, **na passagem do 1º trimestre para o 2º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, o setor agropecuário do Espírito Santo apresentou contração de 14,5%. Para o Brasil, a atividade agropecuária também registrou queda, na ordem de 0,9%. Em ambos os casos, os recuos podem ser explicados pela base de comparação elevada do 1º trimestre do ano.

Gráfico 7 – Taxa de variação interanual do PIB/IAE-Findes\* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)  
Base: acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior



(\* Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise **do 2º trimestre de 2023 contra o mesmo período do ano passado**, a agropecuária estadual contraiu 15,7%, pressionada tanto pela agricultura (-16,5%), quanto pela pecuária (-4,1%). Por sua vez, para o Brasil, o PIB do setor registrou expansão de 17,0%.

Considerando **a taxa acumulada em quatro trimestres**, o setor da agropecuária capixaba apresentou recuo de 4,9%, enquanto a nível nacional, o setor ampliou 11,2% nesta mesma base analítica.

<sup>31</sup> De acordo com o projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), os custos de produção variaram entre os estados do país, entretanto, apesar de quedas em alguns locais, os custos continuaram elevados, o que afetou o desempenho do setor. Já com relação aos preços internacionais das *commodities*, o índice de preços das agroexportações reportou queda de 3,2% no primeiro semestre de 2023, de acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Veja mais em: <https://encurtador.com.br/mCN06> e <https://encurtador.com.br/twYZ>.

## NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2020).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

## FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria  
*Marília Gabriela Elias da Silva*

### EXECUÇÃO

#### Equipe técnica

*Balmore Alirio Cruz Aguilar*  
*Jordana Teatini Duarte*  
*Marcos Vinícius Chaves Morais*  
*Suiani Febroni Meira*

#### Coordenação técnica

*Jordana Teatini Duarte*  
*Suiani Febroni Meira*

#### Revisão

*Suiani Febroni Meira*  
*Marília Gabriela Elias da Silva*

Acesse aqui o material  
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,  
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 [observatoriodaindustria@findes.org.br](mailto:observatoriodaindustria@findes.org.br)

 [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ\_Ind\_ES   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes)